

O dilema da autenticidade e o caso de Santiago de Compostela: A iconografia da rua na cidade turística na dicotomia entre o património histórico e o souvenir kitsch

Ana Pérez Varela

Universidade de Santiago de Compostela

O comércio local é um fator determinante na consolidação de um destino de viagem. Contudo, a forte especialização turística de certas cidades não só *musealiza* algumas partes destas urbes, mais também provoca uma atrofia nos serviços comerciais destinados aos próprios habitantes e muda irremediavelmente a sua imagem. As ruas de Santiago de Compostela, cidade turística e meta de peregrinação do célebre Camiño de Santiago, servem de cenário a esta situação na que um sector da cidade passa a ser domínio dos forâneos, produzindo em muitos casos um impacto turístico negativo. A presente comunicação analisa os espaços das ruas do casco antigo de Compostela para estabelecer os pontos da convivência entre as iconografias próprias da cidade histórica e a continua banalização da cultura e dos símbolos e técnicas tradicionais nas vitrinas das lojas de souvenirs kitsch, para determinar a singular paisagem visual que se produz. O nosso objetivo é refletir sobre a planificação urbana do comércio turístico em favor do respeito pela imagem da cidade histórica.

Palavras-chave / Keywords:

Cidade histórica; turismo; vitrinismo; souvenir; kitsch.

ANA PÉREZ VARELA é doutora cum laude em História da Arte pela Universidade de Santiago de Compostela (2019), onde desfrutou de dois contratos de pré-doutoramento da Junta de Galiza e o Ministério de Cultura do Governo de Espanha (PFU). Fez estâncias de no Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM-Un. do Porto), o Instituto de Histórica (Un. Católica de Chile) e o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CSICMadrid). Atualmente desenvolve um projeto sobre a iconografia urbana de Compostela em relação ao Caminho de Santiago e o comércio turístico.